Cora Coralina – Recados de Aninha – II

A vida é boa e nós podemos fazê-la sempre melhor.
E o melhor da vida é o trabalho.

Você é um jovem universitário.
Sinta a grandeza de o ser.
As universidades são feitas para ultrapassar milênios.
A sua universidade, UnB, é mais nova que você.
Isto tem sequência e consequência.

Você é um jovem superdotado.
Seu ambiente mental é dimensionado em grandeza maior.
Saiba que estudos e valores dos acasos do nascimento,
em alturas sociais, correm parelhas com o homem ignorante,
de braços musculosos, que, na terra agarrado ao cabo de uma enxada,
à relha de um arado, sulca e semeia o grão,
e colhe a espiga que, através de mãos calosas e processos vários,
vem à sua mesa no pão da manhã, nos pratos de todos os dias.

Saiba mais, e saiba com humildade,
que o lixeiro que remove o lixo de sua casa
é tão necessário e útil à coletividade,
como um estudante carregado de livros.
Enquanto este sonha com o brilho das estrelas,
aquele faz serviço presente indispensável.
Remove toneladas de lixo e sabe, com humildade do homem que trabalha,
que será sempre um lixeiro da cidade.

Jovem, você fuma. Acredita ser um massificado dentro da coletividade
urbana ou ainda é dono de reservas de personalidade? Faça esse

teste.
Na sua rua, em qualquer lugar, aproxime-se do lixeiro, ofereça a ele
o seu maço de cigarro de boa marca e mais a caixa de fósforo.
Acrescente: amigo você precisa mais disso do que eu. Aceite.
Daí, vai comprar outro. Outro maço, outro fósforo.
De tempos em tempos faça o mesmo.
No fim você desistiu do cigarro e afirmou a sua personalidade, num gesto de fraternidade humana.

Cora Coralina, Vintém de cobre